CÂMARA MUNICIPAL DE ARTUR NOGUEIRA

"Palácio Vereador Rodolpho Rossetti"

Rua dos Expedicionários, 467 - Centro - Artur Nogueira - SP
CEP 13.160-080 - Fone (19) 3877-1097 - Fax (19) 3877-2358
CNPJ: 67.162.628/0001-64
Home Page: www.camaraarturnogueira.sp.gov.br
E-mail:secretaria@camaraarturnogueira.sp.gov.br

INDICAÇÃO Nº 084 /2025

"SOLICITA QUE A PREFEITURA REALIZE OS PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS NECESSÁRIOS PARA A REGULARIZAÇAO DO ENTORNO A PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS DORES"

O Vereador que esta subscreve, nos termos do artigo 208, da Resolução nº. 110/2022 (Regimento Interno), **INDICA** ao Excelentíssimo Senhor LUCAS SIA RISSATO, DD. Prefeito Municipal, **que, realize os atos necessários para a regularização do entorno da Paróquia Nossa Senhora das Dores", nesta cidade.**

JUSTIFICATIVA:

Conforme os documentos que se encontram anexos à presente indicação, a Paróquia de Nossa Senhora das Dores é uma antiga construção que surgiu antes mesmo da nossa Cidade.

Como parte histórica do nosso Município, não só o templo em si deve ser preservado assim como todo seu entorno (praça e adjacências).

É uma antiga reivindicação da paróquia que o entorno lhe seja concedida para que possa haver a devida preservação.

Pelas razões expostas, entre outras, é que pleiteamos ao Executivo que adote as medidas administrativas visando permitir (sob o regime de permissão ou concessão) a Arquidiocese o uso e preservação do entorno da igreja Nossa Senhora das Dores.

Câmara Municipal Artur Nogueira, em 10 de janeiro de 2025.

VEREADOR JOSÉ PEDRO DE JESUS PAES
(Zé Pedro Paes)
2º Secretário

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA - Comarca de MOGI MIRIM - SP

Walter Marques - Oficial

Rua Dr. Ulhôa Cintra, 814, Centro - CEP 13.800.061 - Mogi Mirim - SP - ☎ (0xx19) 3862.2130 - 3862.2280

C E R T I D Ã O

SELMA CRISTINA DIAS DE ANDRADE, Escrevente Autorizada do Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica desta Comarca de Mogi Mirim Estado de São Paulo.

CERTIFICA, a pedido verbal de parte interessada, que revendo neste Oficial de Registro a seu cargo os livros de transcrição das transmissões, deles, no de nº **3-S (antigo)**, **fls. 143**, sob número de ordem: **12.530**, verificou constar em data de 31 de Dezembro de 1928, a transcrição da escritura pública de doação do tabelião de paz de Artur Nogueira, em 04 de Novembro de 1928, Raul Grosso, pelo valor de 200$000 (duzentos mil reis), pela qual, **O BISPADO DE CAMPINAS**, representado pelo Excelentíssimo Doutor Dr. Francisco de Campos Barreto, Bispado de Campinas, residente em Campinas, adquiriu por doação de João da Cruz Andrade e s/mr. Maria Justina de Andrade, proprietários, residentes nesta comarca, **UM TERRENO situado no distrito de Artur Nogueira, desta comarca**, medindo o mesmo 20 metros de frente, por 40 metros de fundo, confrontando de um lado com Antonio Rodrigues Matheus, e de outro lado com Raul Grosso, na frente com o Largo da Igreja e pelos fundos ainda com Antonio Rodrigues Matheus, terreno esse onde se acha construída a casa paroquial pertencente ao outorgado. Transcrição anterior: 7.329, fls. 111, Lº 3-M. O referido é verdade. Dá fé. Mogi Mirim, dezoito (26) vinte e seis de Novembro de dois mil e vinte e um (2021). A Escrevente _____ Selma Cristina Dias de Andrade).

Ao Oficial....: R$ 34,73
Ao Estado.....: R$ 9,87
Ao Ipesp.....: R$ 6,76
Ao Reg. Civil: R$ 1,83
Ao Trib. Just: R$ 2,38
Ao Município.: R$ 1,04
AO Min. Púb..: R$ 1,67
Total.....: R$ 58,28

SELOS E CONTRIBUIÇÕES RECOLHIDOS POR VERBA.

Para lavratura de escrituras esta certidão é válida por 30 dias. (NSCGJSP, XIV, 15, "c")

Para verificar autenticidade do documento, acesse o site do Tribunal de Justiça: Https://selodigital.tjsp.jus.br

1202203C30000000217352211

Oficial de Registro de Imóveis e Anexos

12022-0-AA 253907

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA - Comarca de MOGI MIRIM - SP

Walter Marques - Oficial

Rua Dr. Ulhôa Cintra, 814, Centro - CEP 13.800.061 - Mogi Mirim - SP - ☎ (0xx19) 3862.2130 - 3862.2280

C E R T I D Ã O

SELMA CRISTINA DIAS DE ANDRADE, Escrevente Autorizada do Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica desta Comarca de Mogi Mirim Estado de São Paulo.

CERTIFICA, a pedido verbal de parte interessada, que revendo neste Oficial de Registro a seu cargo os livros de transcrição das transmissões, deles, no de nº **3-U, fls. 196**, sob número de ordem: **17.290**, verificou constar em data de 22 de Julho de 1952, a transcrição da escritura de Compra e venda, lavrada nas notas do Tabelião interino José Augusto de Oliveira, do municipio de Artur Nogueira, em 12 de Fevereiro de 1952, pelo valor de Cr$5.000,00 (cinco mil cruzeiros), pela qual, **DIOCESE DE CAMPINAS**, representada pelo Padre Nilo Romeno Corsi, paroco de Artur Nogueira, desta comarca, adquiriu por compra de Antonio Mauro e s/mr. Herminia Bellei Mauro, ele lavrador e ela domestica, residente em Artur Nogueira, desta comarca, **UM TERRENO NO LARGO DA IGREJA, na cidade e municipio de Artur Nogueira**, com oitocentos metros quadrados, (800 m2), medindo vinte metros (20 m) de frente, por quarenta metros (40 m) da frente aos fundos, sem benfeitoria alguma, confrontando pela frente com o Largo da Igreja, de um lado com a casa Parochial, de outro lado e fundos com Antonio Amaro Rodrigues. Transcrição anterior nº 12.038, fls. 253, Lº 3-P. O referido é verdade. Dá fé. Mogi Mirim, vinte e seis (26) de Novembro de dois mil e vinte e um (2021). A Escrevente _____ (Selma Cristina Dias de Andrade).

Ao Oficial...:	R$	34,73
Ao Estado....:	R$	9,87
Ao Ipesp.....:	R$	6,76
Ao Reg. Civil:	R$	1,83
Ao Trib. Just:	R$	2,38
Ao Municipio.:	R$	1,04
AO Min. Pub..:	R$	1,67
Total.....:	**R$**	**58,28**

Para lavratura de escrituras esta certidão é valida por 30 dias. (NSCGJSP, XIV, 15, "c")

SELOS E CONTRIBUIÇÕES RECOLHIDOS POR VERBA.

Para verificar autenticidade do documento, acesse o site do Tribunal de Justiça: Https://selodigital.tjsp.jus.br.

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E CIVIL DE PESSOA JURÍDICA DA COMARCA DE MOGI MIRIM - SP
SELMA CRISTINA DIAS DE ANDRADE
ESCREVENTE AUTORIZADA

1202203C30000000217351213

Oficial de Registro de Imóveis e Anexos

12022-0 - AA 253906

São escrituras dos mesmos reis das paroquias foi incerridas no livro Tombo da capella.

Chaves pº 149

Dispensa de Impostos

Por força do decreto do Governo Federal e datado de 18 de Outubro proximo, officialmente ficaram isentos de impostos federaes os templos e mesmo todos os predios destinados ao culto religioso, escolares e hospitalares.

O Art. 1º deste decreto dispensa esses impostos as igrejas, as capellas ou templos, as residencias, dependencias e parochos, assim como os edificios ou suas dependencias collegios e hospitaes pertencentes á Diocese, parochias ou seus collegios, Irmandades ou associação integrante da Egreja catholica ou por ella administradas.

Para o effeito desse decreto S. Exca. Revma. recommenda a todos os interessados requisitem a Prefeitura local a alludida dispensa dos impostos que pesam sobre os mesmos á sua guarda.

Vae isto para todas as mesmas parochias e dependencias de communidades religiosas da Diocese que para aproveitarem a Egreja collada em obediencia ao dito decreto paragrapho 1º do dit. 2º, terem recorrer á Curia Diocesana com pedido de que tais predios são mesmo escholhidos e de proprio uso da Egreja.

Sendo assim, faça uma lista completa e cada parocho das Egrejas e capellas de suas parochias bem especificada sua situação em face do dito decreto, e que seja dos fins até o fim do mez de Dezembro.

Bispado de S. Joaquim Revma.

Curityba, 31 de Outubro de 1934

Padre Raphael Mottin

Secretario do Bispado

Escripta da Capella de Christo Menino e seus logradouros a Mitra Diocesana.

Livro de Notas nº 1, fls. 39 v. a 41.

Escriptura de doação de um terreno que fazem João Ruy e sua mulher à Mitra Archidiocesana de Curityba.

Saibam quantos este publico instrumento de escriptura de doação virem que, no Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos

e dezoito, aos vinte e sete do mez de Junho do dito anno, nesta Cidade e
Villa Moguira, Comarca de Mogy-Mirim, Estado de São Paulo, em meu car-
torio, perante mim escrivão de Paz e Tabellião pelo dito compareceram par-
tes bem justas e contratadas a saber: como outhorgante Joaquim José Bueno
e sua mulher D. Emilia Dulce, maiores, proprietarios, domiciliados nesta
Cidade, e como outhorgada Sociedade a Mitra Diocesana de Campinas
representada neste acto pelo Reverendo Dr. Joaquim Manoel da
Silva Leite conforme de minha Tabellião e das testemunhas adiante nomeadas
e assignadas do que dou fé. E perante as ditas testemunhas pelos outhorgantes me
foi dito que são senhores e legitimos possuidores de uma Fazenda situada
neste Municipio de Mogy Mirim nesta Villa de Moguira freguezia de S. José,
municipio e comarca de Mogy Mirim, medindo mais ou menos de frente, sobre
o rio mais ou menos confrontando pelos lados e pela frente com o referido
Municipio de Mogy e pelo fundo com Manoel da Costa, Fazenda esta que adquiriu
no valor de cem mil reis, e se acha livre e desembargada de qualquer onus,
hypotheca e hypothecas mesmo legaes, pela presente escriptura de sua livre e
expontanea vontade vendem, como de facto vendido tem, a referida Fazenda
outhorgada Mitra Diocesana de Campinas, a qual transmitte toda a posse, do-
minio e acção do mencionado Fazenda, para poder obrigando-se o fiel, pela
mesma dada, fina e valiosa e a não revogar por motivo algum. Pelos
mesmos da Administração outhorgada Sociedade e de conformidade com a respectiva
escriptura sobre o Fazenda em Santo neste acto representada por José de Mesquita
Andrade Secretario de Ribeiro e Manoel Ramos da Costa, foi dito que fazem
acceitam a referida Escriptura e todos os seus artigos e a Mitra Diocesana
de Campinas a qual transmitte desde já a posse e dominio da mencionada
Fazenda para sempre. Pela outhorgada foi-me apresentada uma folha de papel que
vai esta escriptura em fim que esta e uma apresentou e conhecimento Sa-
lario e as certidões do theor seguinte: — Imposto de transmissão pelos Vinte
Contos de mil novecentos e dezoito. Numero cinquenta e nove. Mogy 27 de Junho
Mil novecentos e dezoito. Pelo presente fica collectado o actual collector pela quantia de sete mil e
duzentos reis, recebido de D. Joaquim Manoel da Silva Leite, relativo a 0 e rem-
-ma por conta sobre venda dos Fazenda e acima e uma Fazenda situada no
Bairro de Cachoeira deste municipio que e feita a Mitra Diocesana

Livro nº 2 [illegible] Collectoria Geral das Rendas do Estado de S. Paulo
Mogy-Mirim, Anno de mil novecentos e Vinte. Escrevente
Sebastião Pinto Castilho que o escreveu. Thesouro Municipal
Tenente Coronel José Luiz e Sua mulher. Para nada mais, nada Sua a Declaração. Mogy-Mirim, Anno de mil novecentos e Vinte.
O Thesoureiro Coronel João Evangelista. Recebido da parte
escriptura a qual Thesoureiro Vida perante as testemunhas adiante
com os mesmos testemunhas que era Rachel Vieira e Daniel Cezario
de Andrade, presentes, conhecidos, Capitalistas nesta Cidade e
do que dou fé. Dos João Quintino de Barros, Escrivão de Paz e Tabellião
por lei e nomeação. João Luiz, Camillo Luiz, João da Cruz Andrade, Sebastião de
Oliveira, Horacio Gomes da Cunha e Joaquim Pinto da Silva Luiz,
Diogo Queiroz de Campinas, Thereza Vieira Maggio Mora, Rachel Vieira,
Daniel Cezario de Andrade. Presentes em seguida, Dos João Quintino
de Barros, Escrivão de Paz, Tabellião e Thesoureiro e assignou em publico
e raso. Eu Sebastião Pinto de escrever João Quintino de Barros.
Copia fielmente do original que fiz tambem transcripto no livro de
Termo de Notas, de Mogy-Mirim a fls. 95 v. a original que
fielmente remetti á Thesouraria de Campinas onde se
encontra archivado.

Mogy Mirim, 6 de Agosto de 1921.

Diogo Vieira Maggio Moreira

[illegible] Escriptura publica de doação que entre si fazem [illegible] fls 2-11.

Escriptura publica de doação que João da Cruz Andrade e sua mulher outhorgam ao Bispado de Campinas, no valor de Rs. 300$000.

Saibam quantos esta publica escriptura de doação virem, que sendo no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e vinte oito, aos vinte quatro dias do mez de Novembro do dicto anno, neste Destricto de Arthur Nogueira do municipio e comarca de Mogy-Mirim do Estado de S. Paulo em a residencia do Snr. Daniel Cezario de Andrade onde a chamado fui vindo, perante mim, Escrivão de Paz e Tabellião por lei, adeante nomeado e assignado

conhecidos como outhorgantes e doadores João da Cruz Andrade e sua mu
Jª Maria Justina de Andrade, ambos maiores, proprietarios, domiciliados neste distric
e como outhorgado donatario o Bispado de Campinas, neste acto representado pelo
Exmo. Snr. D. Francisco de Campos Barreto, Bispo de Campinas, alli residente, to
reconhecidos pelas pessoas das duas testemunhas adeante nomeadas e assignada
e de mim Tab. Escrivão de Paz e Tabellião por lei do que dou fé. E, perante
testemunhas, pelos outhorgantes doadores me foi dicto que, a justo titulo, são
senhores e legitimos possuidores de um terreno situado nesta cidade e districto d
Arthur Nogueira da comarca, municipio e freguezia de S. José de Mogy-Mirim
do Estado de S. Paulo, medindo o mesmo vinte metros de frente por quarenta
metros de fundo, confrontando de um lado com Antonio Rodrigues Mathos e de outr
com Raul Grosso, pela frente com o Largo da Matriz Igreja e pelos fundos ainda
com Antonio Rodrigues Mathos, terreno este onde se acha construida a casa
parochial, pertencente ao outhorgado, pela Commissão para esse fim organisada, com
posta do Snrs. José de Sá, Daniel Cesario de Andrade e José da
Cruz Andrade, José Bazzato, Manuel Fernandes e Octavio Miranda e
com o dinheiro desta mesma commissão angariado: que possuindo o terreno
descripto, livre e desembaraçadamente de todos e quaesquer onus ou responsa
bilidades por hypothecas legaes, judiciaes ou convencionaes, por esta escriptura
e na melhor fórma de direito, de sua livre e expontanea vontade, sem
constrangimento, induzimento ou coacção, doam-o, como de facto doado tem, ao
outhorgado Bispado de Campinas, para que delle use,
goze e disponha como entender, transmittindo ao mesmo Bispado toda a posse
acção, jus e dominio que em dito terreno tinham, prometendo fazer, bom, firme e
valiosa esta doação, a todo o tempo e, não revoga-la por motivo algum,
dando a esta, para os devidos fins o valor de duzentos mil reis. Pelo outhor-
gado Bispado de Campinas, representado neste acto pelo Exmo. Snr. D.
Francisco de Campos Barreto, Bispo de Campinas, me foi dicto ante as
mesmas testemunhas, que acceitava a presente escriptura em todos os seus termos e me
apresentou o conhecimento do imposto seguinte: — "Estado de S. Paulo. Transmissão
inter-vivos, nº 43. Exercicio de 1928. Valor 200$000. Transmissão 2$000. Estampilhas
1$000. Somma 3$. Taxa adicional 1$300. Total 4$300. A fls. do livro Caixa
fica o delegado o actual collector pela quantia de quatorze mil e trezentos reis, rece-

tido do Snr. José da Cruz Andrade e sua mulher, proquanto foz trocar de um terreno ao Bispado de Campinas, terras estas situadas no Districto de Arthur Nogueira. Collectoria de rendas de Mogy-Mirim do Estado de S. Paulo, em 16 de Novembro de 1938. O collector, Sebastião Milano. O Escrivão, José Aquilino de Brito. A pedido das partes e foi me feita distribuida esta escriptura que sendo lida em alta voz as partes acceitaram, authorgaram, sob fé, assignando como as commissões de Obra ego as testemunhas que são Braulio de Souza Leite e Americo Pires de Avila, meus conhecidos, sob fé. Faz a rogo do authorgante por nos não saber escrever: Antonio Augusto, maior, empregado no commercio e residente neste districto. Eu, Raul Grosso, Escrivão de Paz e Tabellião fiz ler a escrevi. (aa) José da Cruz Andrade, Antonio Augusto Daniel Cezario de Andrade, Victorio Miranda, José Gozzetto, Francisco de Campos Barros, Bispo de Campinas, Braulio de Souza Leite, Americo Pires d'Avila, Raul Grosso.

Copiei fielmente do original que se encontra no Cartorio de Arthur Nogueira, no Livro de Notas, nº 2, fls. 103 v. a 105, sendo que o primeiro translado desta escriptura foi enviado a Curia Diocesana, devidamente registrado pelo Snr. José da Cruz Andrade.

— Dia 27, [illegible] publicação [illegible] Igreja em 29 [illegible] na qual [illegible] Paroquia [illegible].

— Dia 3 de Fevereiro, primeira Domingo do mez, na Igreja matriz [illegible] 50 [illegible] Missa Cantada. [illegible]

— [illegible] Bispado [illegible] Cathedraticos [illegible] Taxa, [illegible] Diocesano [illegible] Cathedraticos [illegible] Diocesano [illegible].

Mandamento nº 28

[illegible] Vigario [illegible] Bispo [illegible]

HISTÓRIA DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS DORES

Arthur Nogueira – SP

Nossa história começa com a chegada da estrada de Ferro Funilense. Em 1906 é inaugurada a estação ferroviária de Artur Nogueira. O então chefe da estação, sr. Horácio Ramos da Cunha, juntamente com sua esposa Ana da Cunha, foram os grandes impulsionadores do progresso da vila, como também idealistas da necessidade de uma capela no povoado.

Porém, somente em 1915, exatamente no dia 8 de setembro, formou se uma comissão para a construção da capela de São Sebastião, em reunião na casa do sr. Horácio da Cunha, estando também presente os srs. João de Souza Leite, João Pulz, João da Cruz Andrade e Lourenço Arrivabene. Neste mesmo dia fizeram uma coleta entre eles e outros católicos, que rendeu a quantia de 920.000 réis, e a doação do terreno onde seria construída a capela, feita pelo sr. João Pulz.

O contrato para a construção da capela foi assinado em 1 de novembro de 1915 com o empreiteiro Miguel Friadossi, que recebeu cerca de 500.000 réis pelos serviços.

No sábado 04 de dezembro de 1915 às 18h, reuniram se na casa do sr. Horácio Ramos os membros da comissão de obras. Estavam também presentes o Cônego Moyses Nora, João da Cruz Andrade, Daniel Cesário de Andrade, Sebastião de Oliveira entre outros. Com a ajuda de algumas professoras e alunos, organizaram um cortejo religioso e saíram em fila, dirigindo-se até o local onde seria construída a capela. Um andor carregava a primeira pedra, que em cerimônia solene recebeu a benção. Cônego Moyses Nora, em meio de vivas e aplausos, fez descer a primeira pedra, sendo assentada pelo sr. Horácio Ramos da Cunha e ajustada em seu lugar pelo sr. João da Cruz Andrade.

A inauguração e Benção da capela de São Sebastião se deu em 28 de julho de 1917. Reuniram-se a comissão de obra, Cônego Moyses Nora, pessoas da comunidade e saíram em procissão até a casa do sr. Jose Sanseverino, onde, em um lindo andor, encontrava-se a imagem do Padroeiro São Sebastião, que fora doada pela Sra. Maria da Gloria Sertório. Em meio a uma grande festa, abrilhantada pela banda União dos Operários de Mogi Mirim, a imagem foi conduzida à capela para a benção.

Em 27 de julho de 1918, o sr. João Pulz e sua esposa, sra. Emília Pulz, registraram em cartório a doação do terreno onde hoje está edificada a Igreja Matriz de Arthur Nogueira. Esta mesma família doou à Igreja uma capela dedicada a São Sebastião, que já estava construída neste terreno, bem como todos os móveis, imagens e demais pertences desta capela. O sr. João da Cruz Andrade e sua esposa, sra. Maria Justina Andrade, em 24 de novembro de 1928 fizeram a doação do terreno onde hoje estão construídos o salão paroquial e o centro de pastoral.

A Paróquia Nossa Senhora das Lágrimas da "Villa de Arthur Nogueira" foi criada em 31 de outubro de 1934, por Decreto de Dom Francisco de Campos Barreto, Bispo Diocesano de Campinas, e instalada no dia 25 de novembro de 1934, em Missa Solene

presidida pelo Monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, Vigário Geral do Bispado de Campinas. Segundo registros no primeiro livro tombo da Paróquia, as solenidades de instalação foram marcadas por muita festa, presença de ilustres autoridades da época e muitos fiéis, que se sentiram convidados à participar dos festejos pelos constantes repiques de sinos, baterias de fogos de artifício e banda de música.

O dia 25 de novembro de 1934 foi marcado por alvorada festiva, Missa Solene e leitura do Decreto de Criação da nova Paróquia, primeira comunhão e administração do Sacramento da Confirmação às crianças da catequese e procissão pelas ruas da "Villa".

Fato curioso e pouco conhecido diz respeito à Padroeira da Paróquia. À época da criação e instalação da Paróquia da "Villa de Arthur Nogueira" a Padroeira era Nossa Senhora das Lágrimas, contudo, pode-se ler à página 19-v do livro tombo o seguinte registro:

"Aos que este nosso Decreto virem saudação, paz e bênção no Senhor. Fazemos saber que, atendendo a motivos de ordem superior: havemos por bem decretar a mudança da padroeira da parochia de Arthur Nogueira, deste bispado, para Nossa Senhora das Dores. (...) Dado e passado na Cúria Diocesana desta cidade de Campinas, sob o nosso signal e sello de nossas armas, aos 13 de maio de 1935. E eu, Pe. Raphael Roldan, secretário do Bispado, o subscrevi. Dom Francisco, Bispo Diocesano".

No dia 05 de janeiro de 1935 chegava à Villa de Arthur Nogueira o Padre Cecílio Cury, que no dia 13 do mesmo mês e ano, em Missa às 10h30min na Igreja Matriz, tomou posse como primeiro Pároco e permaneceu à frente da Paróquia até o dia 17 de janeiro de 1936. A pedra fundamental da futura e nova Igreja Matriz de Arthur Nogueira foi lançada em Missa celebrada às 16h30min do dia 25 de janeiro de 1936.

Em 26 de janeiro de 1936, o Padre Manoel Garcia do Amaral tomou posse como segundo Pároco da Paróquia. Foi o Padre Manoel quem abençoou e abriu para o culto público as capelas de São Pedro de Engenheiro Coelho e Nossa Senhora Aparecida do Barreiros (atual Parada), nos dias 21 de março de 1936 e 15 de novembro de 1936, respectivamente.

O Padre Manoel Garcia do Amaral esteve à frente da Paróquia até o dia 04 de janeiro de 1937, data em que se deu a nomeação do terceiro Pároco, Padre João Baptista Martins, empossado em 10 de janeiro de 1937 e brevemente transferido em 15 de abril daquele mesmo ano.

Sucedeu o Padre João Baptista o Padre Oscar Serra do Amaral, que tomou posse em 16 de maio de 1937. São poucos os registros encontrados desta época. A Igreja Matriz estava em fase inicial de construção, havia os que discordavam do local onde ela estava sendo construída e as dificuldades financeiras eram muitas. Entre todas estas dificuldades, chegou à Villa em 6 de janeiro de 1938 o quinto Pároco, Padre Cristovam Gow, que por aqui permaneceu por pouco mais de um mês, mais precisamente até o dia 17 de fevereiro de 1938.

Certamente estes tempos foram difíceis para a comunidade, pois o sexto Pároco, Padre José Antonio Veloso, somente foi nomeado em 29 de junho de 1938 e tomou posse em 07 de agosto de 1938, permanecendo até o dia 19 de dezembro daquele mesmo ano.

No dia 12 de março de 1939 deu-se a posse do Padre Oscar Ferraz do Amaral, sétimo Pároco. Nos dias13 e 14 de outubro de 1939 a Paróquia da Villa de Arthur Nogueira recebeu pela primeira vez a visita pastoral do Bispo Diocesano, Dom Francisco de Campos Barreto, que fez o seguinte registro no livro tombo:

"(...) Louvamos aqui as boas associações religiosas que muito vem cooperando com o Revmo. Pároco para bem da religião local. (...) Para todos a nossa bênção. (...) No fim da santa visita pastoral contamos 532 crismas e 179 comunhões, sendo 92 de homens e 87 de mulheres".

Segundo registros feitos pelo Padre Oscar, a primeira telha da Igreja Matriz foi colocada no dia 01 de janeiro de 1940, em solenidade que contou com a honrosa presença do sr. Ataliba Silveira Franco, então Prefeito de Mogi Mirim, e no dia 31 de maio de 1941 deu-se a inauguração do sino, bem como a colocação da cruz no alto da torre.

No dia 21 de agosto de 1941 tomou posse como oitavo Pároco o Padre Euclides do Amaral. É conveniente lembrar que este era irmão do seu antecessor, Padre Oscar, e que o mesmo já havia celebrado a sua primeira Missa Cantada em Arthur Nogueira no dia 03 de setembro de 1940.

O Padre Euclides teve o cuidado de deixar registrado o falecimento de Dom Francisco de Campos Barreto em 22 de agosto de 1941 e a nomeação de Dom Paulo de Tarso Campos como novo Bispo de Campinas em 17 de dezembro de 1941.

Desejoso de promover uma maior participação dos jovens na vida da Igreja, o Padre Euclides se empenhou e conseguiu inaugurar, no dia 28 de fevereiro de 1942, "um modesto campo de bocha para os moços da Congregação Mariana e os homens do Apostolado da Oração".

No dia 12 de agosto de 1942 foi nomeado como nono Pároco o Padre Eufrosino Tomaz, que tomou posse no dia 31 de agosto de 1942. A população da Paróquia nesta época era de 6.496 habitantes.

Nos dias 05 e 06 de agosto de 1943, a Villa de Arthur Nogueira recebeu a visita pastoral de Dom Paulo de Tarso Campos, ocasião em que 602 pessoas receberam o Sacramento da Crisma e as obras da Matriz foram vistoriadas.

Algumas datas referentes às obras da Igreja Matriz foram cuidadosamente anotadas pelo Padre Eufrosino:

- Início dos serviços de embolsamento das telhas: 14 de junho de 1943;
- Realização da campanha dos mosaicos: setembro de 1943;

- Início do madeiramento para o estuque, realizado pelo sr. Orestes Pulz: 18 de outubro de 1944;
- Entrega dos serviços de envidraçamento (8 janelas): 01 de novembro de 1944;
- Término do serviço de estuque e caiação: 22 de novembro de 1944;
- Término da colocação do piso: 21 de agosto de 1945;
- Missa e bênção do altar-mór de mármore: 30 de junho de 1946;
- Conclusão das obras: setembro de 1946;
- Inauguração do jardim da Matriz: 02 de março de 1947;
- Instalação e inauguração do primeiro alto-falante de Arthur Nogueira: 17 de outubro de 1947.

O Padre Eufrosino se referia com grande entusiasmo aos movimentos religiosos que aos poucos iam se instalando na capela de São Pedro de Engenheiro Coelho:

"Ao meu bom amigo sr. Pedro Forner e família, quero deixar aqui meu agradecimento pelo impulso religioso que deram em Engenheiro Coelho pelas primeiras missões ali realizadas, bem como pela Comunhão mensal na Capela de São Pedro, e ainda o catecismo dominical dirigido pela piedosa jovem Maria Aparecida Forner".

Em substituição ao Padre Eufrosino, que precisou se ausentar da Paróquia por um mês, foi nomeado Pároco substituto em 15 de outubro de 1948 o Padre João Germano do Prado, Pároco da Paróquia de Santa Gertrudes de Cosmópolis. O Padre João Germano não deixou a Paróquia de Cosmópolis, mas acumulou as duas funções até o retorno do Padre Eufrosino, que se deu em 18 de novembro de 1948, reassumindo suas funções na Villa de Arthur Nogueira.

A transferência do Padre Eufrosino se deu em 02 de janeiro de 1949 e em 02 de junho de 1949 foi nomeado para substituí-lo o Padre Arnaldo Costa Caiaffa, tomando posse em 04 de junho de 1949. Durante este período em que a Paróquia de Arthur Nogueira ficou sem Pároco, a mesma foi anexada à Paróquia de Cosmópolis. Foi exatamente neste tempo em que se deu a emancipação e criação do município de Artur Nogueira.

Ao assumir a Paróquia como décimo primeiro Pároco, o Padre Arnaldo aqui permaneceu até dia 03 de janeiro de 1950, quando o Padre Nilo Romano Corsi foi nomeado como décimo segundo Pároco de Artur Nogueira e empossado em 06 de janeiro de 1950.

Entre os dias 07 e 10 de outubro de 1950, Dom Paulo de Tarso Campos realizou a sua segunda visita pastoral, ocasião em que se encontrou pessoalmente com o primeiro Prefeito do recém-criado município, o sr. Severino Tagliari. Nesta mesma ocasião, Dom

Paulo ainda visitou a capela de São Pedro em Engenheiro Coelho, onde falou ao povo e administrou o Sacramento da Crisma a "numerosas pessoas". O Padre Nilo deixou registrado no livro tombo a alegria com que a cidade de Artur Nogueira recebeu, no dia 29 de julho de 1951 – um domingo -, a visita dos seminaristas da Diocese.

O Padre Nilo esteve à frente da Paróquia até o dia 09 de fevereiro de 1952, quando presidiu a posse como décimo terceiro Pároco do Padre José Vicente Matlok. Esta Missa contou com a presença dos srs. Prefeito Municipal Severino Tagliari, Secretário da Câmara Valdemar Malagó e Fiscal Chefe Attilio Arrivabene.

No dia 07 de dezembro de 1952 chegou a Artur Nogueira o Padre João Germano Prado, Pároco de Cosmópolis, que em mãos trouxe um decreto assinado pelo sr. Bispo Diocesano Dom Paulo de Tarso Campos. Ao chegar, o Padre João Germano dirigiu-se à Igreja Matriz e solicitou ao sacristão que tocasse o sino, a fim de chamar o povo para que tomasse conhecimento do decreto assinado pelo Bispo. Várias pessoas compareceram, dentre elas o sr. Severino Tagliari, a quem o Padre João Germano se regere na ata que lavrou como sendo "(...) o Prefeito Municipal e católico cem por cento".

O decreto comunicava ao povo da Paróquia de Artur Nogueira que o Padre João Germano do Prado haveria de acumular, pela segunda vez, as funções de Pároco de Cosmópolis e responder pela Paróquia de Artur Nogueira, até que fosse possível nomear um novo Pároco para a cidade. Esta nomeação ocorreu no dia 03 de janeiro de 1953, sendo designado como décimo quarto Pároco o Padre Glauco do Prado Nogueira, que, vindo de Elias Fausto, tomou posse no dia 10 de janeiro de 1953 e permaneceu até 15 de janeiro de 1954.

No dia 16 de janeiro de 1954 foi empossado o décimo quinto Pároco, Padre Alfredo da Fonseca Rodrigues, que tão logo chegou à Paróquia empreendeu grandes esforços para promover uma reforma na Igreja Matriz.

Entre os dias 01 e 03 de outubro de 1954, Dom Paulo de Tarso Campos realizou a sua terceira visita pastoral à Paróquia de Artur Nogueira, ocasião em que, entre outras recomendações, deixou registrado:

"Presidimos a uma reunião geral das Associações religiosas na noite do dia 2. Dirigindo a todas uma palavra de afervoramento e de estímulo, insistimos de maneira especial sobre a catequese da Paróquia de crianças e adultos para qual devem emprestar auxílio todas as Associações, uma vez que trata de obra fundamental na vida das nossas Paróquias".

Após este registro da visita pastoral de Dom Paulo, outras anotações não foram feitas pelo Padre Alfredo, que aqui permaneceu até a posse do décimo sexto Pároco, o Padre Edisson Vieira Lício, no dia 05 de junho de 1955.

Após tomar posse, o Padre Edisson preocupou-se em fazer um bem elaborado inventário de todos os pertences encontrados tanto na Igreja como na casa paroquial. No

dia seguinte à posse, visitou pessoalmente, a fim de agradecer a acolhida que teve, os senhores Prefeito Municipal, Presidente da Câmara Municipal e os Vereadores e o Delegado de Polícia. Realizou ainda uma Assembleia Geral com todos os membros das Associações existentes na Paróquia.

Em fevereiro de 1956, com a colaboração e generosidade de todo o povo, o Padre Edisson inaugurou na torre da Igreja "um belo e eficiente relógio" e os novos bancos da Igreja. Em 19 de abril de 1958 a Diocese de Campinas é elevada a Arquidiocese.

Todos sabemos do grande trabalho e empenho que teve o Padre Edisson em construir o prédio e inaugurar, em março de 1962, o "Colégio Comercial Nossa Senhora das Dores". Já havia uma turma mista tendo aulas na dependência da igreja matriz. A obra foi considerada audaciosa para o município na época pois consistia de um projeto de 1.600 m². Muitas atividades sociais foram organizadas e realizadas no intuito da verba ser adquirida para a construção. Apesar de toda mobilização do povo local, foi necessário verba pública para a conclusão do mesmo. Mas esta construção só foi finalizada em 1963, quando tiveram início das aulas. O educandário abrigou o Colégio Estadual, que em 1967 recebeu o nome de José Amaro Rodrigues, até 1971. Neste ano a Escola Estadual José Amaro Rodrigues recebeu prédio do estado, onde está situado até hoje. Assim, as instalações do Educandário passaram para a rede particular constituída como Escola Nossa Senhora das Dores, mais conhecida como Montessori.

Foi durante o paroquiato do Padre Edisson, o mais longo entre todos os Padres que por aqui passaram, que nossa Paróquia viveu, juntamente com toda a Igreja, as alegrias e dificuldades que ocorreram com o advento do Concílio Vaticano II (1962 a 1965), a criação e instalação da Diocese de Limeira (1976), a implantação dos novos movimentos (Cursilho de Cristandade, Fermento na Massa - FNM, Encontro de Casais com Cristo – ECC e a organização das equipes de pastorais.

Após a criação e instalação da Diocese de Limeira, Igreja Particular da qual o município de Artur Nogueira veio a fazer parte, o Padre Edisson pode conviver e trabalhar bem próximo aos seus primeiros Bispos Diocesanos, a saber: Dom Tarcísio Ariovaldo Amaral (1976-1984), Dom Fernando Legal, SDB (1985-1989) e Dom Ercílio Turco (1990-2002).

O Padre Edisson pode contar, e muito, com a valiosa contribuição que deram as Irmãs Filhas da Cruz, durante o tempo em que aqui permaneceu aquela comunidade religiosa (década de 60 e meados de 70).

Com o avanço pastoral da Paróquia de Artur Nogueira, bem como com o surgimento de novas comunidades, o Padre Sérgio Fioravante Alvarez, que aqui exerceu o seu ministério sacerdotal como Vigário Paroquial no final da década de 80, muito contribuiu com seu empenho, e em conjunto com uma comissão de fiéis leigos, se esforçou para dar início às obras do salão paroquial. O Padre Sérgio também desenvolveu boa parte do seu trabalho junto à comunidade de São Pedro de Engenheiro Coelho, que nesta época ainda pertencia à Paróquia de Artur Nogueira.

Todo o trabalho e zelo do Padre Edisson em favor da Paróquia de Artur Nogueira valeram-lhe inúmeras deferências e gestos de gratidão; sem dúvidas, a maior dentre elas, o bem-merecido título honorífico de Monsenhor, que lhe foi concedido pelo Papa

João Paulo II em 03 de dezembro de 1989, ocasião da celebração do seu Jubileu de Ouro Sacerdotal. As insígnias de Monsenhor lhe foram entregues em Missa Solene, presidida por Dom Ercílio Turco.

Em 31 de dezembro de 1991 foi criado o município de Engenheiro Coelho, desmembrado de parte do território de Artur Nogueira e no todo, no que se refere à sua nova estrutura política e administrativa. Contudo, a Paróquia de São Pedro de Engenheiro Coelho só foi criada em 29 de junho de 2000, só então sendo desmembrada da Paróquia Nossa Senhora das Dores de Artur Nogueira.

No período de dezembro de 1991 a agosto de 1993, esteve em Artur Nogueira, exercendo as funções de Vigário Paroquial, o Padre Antonio Cândido Vasques.

Substituiu o Monsenhor Edisson como décimo sétimo Pároco, o Padre Lázaro Gabriel Lourenço, tomando posse em 26 de fevereiro de 1993. Durante todo o tempo em que aqui esteve, pode contar com a colaboração do Padre Donizete Quirino dos Santos, hoje Pároco da Paróquia São Marcos de Limeira, e do Padre João Paulo Baars.

O Padre Lázaro foi substituído pelo Padre Eder Doniseti Justo, que tomou posse no dia 07 de junho de 1999 como décimo oitavo Pároco.

Por razões que somente Deus conhece, Monsenhor Edisson Vieira Lício veio a falecer no dia 14 de setembro de 1999, véspera do dia de Nossa Senhora das Dores, e sepultado no dia da Padroeira, 15 de setembro de 1999, no cemitério municipal, nestas terras que ele tanto amou e serviu, sendo homenageado pela Corporação Musical 24 de junho. Neste tempo, o Monsenhor já era, merecidamente, o Pároco Emérito de Artur Nogueira.

No dia 24 de agosto de 2001 o Padre Antonio Cândido Vasques retorna a Artur Nogueira para exercer, pela segunda vez, as funções de Vigário Paroquial.

Depois de exercer seu ministério por 14 anos, padre Éder Doniseti Justo foi transferido para Araras e veio para exercer o paroquiado, como seu décimo nono pároco o Padre Edson Adélio Tagliaferro que é pároco até os dias de hoje.

Breve relato sobre a área da Igreja.

Esta área doada pela família Pulz, remete ao desejo da família de que sobre ela fosse construída uma igreja e que os demais espaços ficassem para o cuidado público destinado a uma praça. Contudo, no tempo da doação, a igreja poderia ser menor e a própria cidade era ainda consideravelmente menor em população, hoje, porém, necessitamos de uma ampliação para o grande número de fiéis que vivem a sua fé na Igreja Católica, bem como o aumento da população da cidade. Além disso, temos também que nos preocuparmos com a segurança do patrimônio da Igreja, algo praticamente inimaginável antigamente num país como o Brasil.

Para o aumento do número de fiéis nas celebrações fez-se necessário a ampliação do espaço para a acomodação, mas também para as necessidades sempre existentes e que num passado remoto não eram consideradas na construção civil, tais

como: acessibilidade, banheiros distintos inclusive para portadores de necessidades especiais, fraldário, salas para as mais diversas necessidades de paramentação, arquivos, atendimento, apoio para celebrações, som, etc.

Não há como negar a importância da Igreja em todo seu trabalho pastoral e social realizado ao longo destes muitos anos aqui presente, sendo 90 anos somente como paróquia instituída, além do tempo que aqui esteve como capela desde os primórdios tempo de fundação da cidade de Artur Nogueira.

Outro dado relevante e não menos importante, é a questão da segurança do local. Como foi dito acima não se imaginava em tempos idos a necessidade de proteger o património de uma igreja com grades de segurança. Infelizmente hoje, muitas igrejas estão tendo que colocar proteção e sistemas de segurança devido ao grande índice de roubos dos bens ou simplesmente violações do espaço sagrado por pessoas que vivem o fanatismo religioso. Nossa paróquia tem sofrido muito com isso nos últimos tempos, como o roubo à Capela São João Batista, no bairro São João dos Pinheiros, o roubo do Sacrário (local em que os católicos guardam as hóstias consagradas) na Capela São Vicente de Paulo, no bairro São Vicente, problemas de escândalo moral com moradores de rua que se abrigavam na Capela Nossa Senhora Aparecida, no jardim Reseck, e a própria igreja Matriz que, estando neste período de reforma, durante o carnaval teve seu espaço invadido, vários pisos foram danificados e encontrou-se dentro dela latas de cerveja e preservativos.

A praça da Igreja Matriz está sempre com muitos moradores de rua. Respeitamos estes nossos irmãos e os ajudamos na medida do possível. Mas infelizmente não temos como resolver todos os problemas dessas pessoas que vivem em situação de rua. Com a reforma da igreja, em suas laterais foi projetado símbolos para expressar nossa fé em Jesus Cristo e Nossa Senhora. Estes símbolos remetem a passagens bíblicas que figuram o Evangelho. A questão é que teria imagens sacras e o uso de água que são símbolos preciosos para a fé cristã católica. Caso não tenhamos como preservar a segurança de tais imagens não teremos como realizar esta parte externa da igreja, além de que o uso de água seria perigoso pois terá que ter produtos químicos para não se tornar criadouro de mosquitos transmissores de doenças.

Deste modo tanto a ampliação como a segurança tornaram-se realidades proeminentes nos tempos atuais com demanda de espaço para sua execução. A solicitação da comunidade católica às autoridades públicas do município busca viabilizar este processo para continuar sua missão de acolhida dos que sofrem, apoio às mais diversas necessidades humanas, espaço para o encontro com o sagrado e momentos de paz e oração, celebrações sacramentais que dão alento ao povo em sua fé, ajuda e fomentação da esperança para o bem estar social e comunitário.

Não há como negar a importância das comunidades religiosas como apoio ao ser humano em suas angústias e necessidades desde de os primórdios da própria humanidade, e em se tratando da Igreja Católica, já se passaram dois mil anos de presença constante junto às mais diversas realidades do mundo com todo tipo de trabalho de promoção humana e social. Como já foi lembrado anteriormente, especificamente na cidade de Artur Nogueira, a Igreja se encontra e exerce seu papel desde a fundação do município, com a assistência religiosa e social.